

# Associação quer cuidadores informais nos Censos

DB-Pedro Ramos



Debate centrou-se nos cuidadores informais

●●● A Associação Cuidadores de Portugal está a tentar que o próximo Censo integre questões sobre os cuidadores informais, referiu Bruno Alves, coordenador da coletividade. A organização terá contactado o Instituto Nacional de Estatística (INE) com esta proposta, mas ainda não obteve resposta.

Estas afirmações foram referidas no debate que ocorreu ontem na Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM) sobre o tema “Os Cuidadores Informais na Sociedade Portuguesa - Das Necessidades às Respostas”.

Bruno Alves, enfermeiro, explicou que esta organização é um movimento cívico que pretende dar visibilidade aos cuidadores informais.

## Ouvir os cuidadores

A coordenadora do Cen-

tro de Estudos e Desenvolvimento de Cuidados Continuados e Paliativos da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (onde é professora), Marília Dourado, que moderou o debate, defendeu que “temos que perguntar aos cuidadores o que é que eles precisam, o que é que eles querem, o que é que lhes faz falta”. Referiu ainda que, apesar de terem sido muito falados em termos mediáticos nos últimos tempos, “são muito esquecidos”.

## Lei de bases da saúde

Carlos Cortes, presidente da SRCOM, na sua intervenção, lamentou que a nova proposta de lei de bases da saúde que está agora em discussão não esteja a ser aproveitada para reforçar o aspeto dos cuidadores informais. Defendeu ainda que é preciso chamar

a atenção de quem decide para esta problemática.

Assim, referiu que as dificuldades que estas pessoas enfrentam e o valor humano, de saúde e económico que trazem à sociedade e aos cuidados de saúde são motivos para a Ordem dos Médicos se envolver no assunto. Carlos Cortes sublinhou que os cuidadores informais que estão desempregados são menos de metade.

Participaram ainda no debate Ana Paula Gil (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), Pedro Lopes Ferreira (Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra), Ana Ribas Ferreira (Associação Cuidadores de Portugal) e Rita Joana Pinheiro Maia (Associação Nacional de Cuidadores Informais).

| **Maria Inês Morgado**